

Não resisti e trai meu marido!

["

Meu nome é Monique, tenho 24 anos, sou morena do tipo gostosinha, com a bunda bem arrebitada, que deixa meu marido louco de tesão, e uns peitinhos médios do tamanho ideal pra caberem na boca. Teve uma semana que meu marido viajou a trabalho e me deixou em casa literalmente na seca! Ele voltou numa sexta-feira, muito cansado e não teve ânimo pra transarmos, apesar de eu estar louca pra tomar vara. No sábado, após o almoço, quando pensei que finalmente ele ía me saciar, nada! Ele saiu pra jogar bola e me prometeu que após voltar iríamos transar gostoso durante horas. Fiquei animadinha, tomei um banho gostoso, aparei os pelinhos da minha bucetinha, coloquei uma roupinha leve, um topzinho e um short confortável que valoriza muito meu bumbum.

Quando escutei o barulho do carro no portão, minha bucetinha molhou, sabia que estava chegando a hora de saciar o tesão guardado da semana inteira. Quando meu marido entrou em casa eu não gostei nem um pouco pois ele estava com dois amigos que tinham jogado bola com ele. Ele me disse que vinham assistir a um jogo na televisão e tomar umas cervejas. Sentaram no sofá e começaram a beber e conversar sobre futebol e mulher, aquilo estava me deixando muito irritada, meu marido não podia fazer isso comigo, ao invés de fuder a esposa, ele preferia ficar bebendo e falando sobre bunda de mulher?

Sentei no sofá e fiquei escutando a conversa deles. Tinha um moreno bem forte e muito safado, falava cada coisa, dizia que gostava de colocar a mulher de joelhos e bater na cara dela com a caceta, dizia que mulher é tudo safada e tem que ser tratada com muita pica, pois é isso que gostam. Percebi que já estavam meio bêbados, pois nem se importavam com a minha presença e continuavam com essas conversas de homem. O moreninho dizia que adorava gozar no rabo das mulheres e que soltava muita porra. Eu com tanto tempo sem sexo comecei a ficar excitada com aquele papo safado e comecei a olhar mais pro cara. Ele estava com uma bermuda e denunciava um volume enorme, devia ter um pau muito grande. Minha bucetinha já estava latejando e muito molhada, comecei a provocar aquele cara, mas com muita sutileza. Me sentei um pouco mais de lado de um modo que minha bundinha ficasse exposta a ele.



WWW.TUFOS.COM.BR

["

Notei que ele começou a olhar bastante, eu passava a mão nos meus peitos que estavam de bicos durinhos marcando o top, olhava pra ele com um carinho de safada, fazia mil bocas. Mas fiz isso com uma certa naturalidade, de modo que ele pensasse que eu era sempre assim e não pensasse que gostaria de fuder com ele, afinal não podia trair meu marido.

O tempo foi passando, começou a chover e até já tinha escurecido e nada deles irem embora, eu queria era sexo! Com a chuva começaram uns relâmpagos e de repente a luz apaga! Ficamos ali no escuro, eu ao lado do meu marido e os outros dois no sofá ao lado. Passou uma meia hora e eles já nem falavam tanto, escutei meu marido começar a roncar de bêbado e nada da luz voltar. Falei que iria até a cozinha procurar uma lanterna que tinha guardada. O moreno percebeu que a situação era favorável e disse que ía me ajudar.

Chegando lá comecei a procurar e vi que o safado fazia questão de se esfregar em mim sempre que podia. Teve uma hora que eu estava procurando em um armário alto e o tarado me encoxou na cara dura com a desculpa de me auxiliar. Encontrei a lanterna e então ficamos ali conversando amenidades, até que um trovão muito alto me assusta e eu instintivamente abraço ele com medo. Ele como não é bobo nem nada me enlaçou pela cintura com aqueles braços fortes e disse que não era pra me preocupar.



["

Ele me virou de costas pra ele, posicionou aquele cacete bem no meio da minha bundinha e começou a me morder o pescoço me elogiando, falando que meu marido era um idiota em preferir ficar bebendo com os amigos ao invés de ficar fazendo amor comigo.

Começou com essas conversinhas moles, mas ele queria era me fuder. Eu comecei a ficar louca com aquela situação, um moreno forte com um belo pau me abraçando por trás, me mordendo o pescoço e com o tesão que eu estava, não consegui resistir! Me virei de frente pra ele e dei um super beijo de língua que me balançou as pernas. Ele apertava minha bunda, passava a mão nos meus peitos, me chamava de gostosa, eu estava adorando.

Levei a mão até seu instrumento e percebi que realmente era muito grande e grosso, do jeito que eu estava precisando. Ele me abaixou e me mandou chupar. Fiquei de joelhos e mamei naquela vara deliciosa. Chupei como nunca tinha chupado meu marido, lambi suas bolas e punhetei com a mão enquanto me acabava em lambar.



"]

["

Ao mesmo tempo que chupava com gosto aquele imenso cacete, podia escutar os roncões do idiota do meu marido e do seu outro amigo, que aliás, tinha uma cara de bobo e pra mim devia ser viado, pois nem reparou em mim.

Depois de lamber muito, de lambuzar todo aquele delicioso pinto, o morenã me ergueu e me colocou encostada na mesa e foi por trás, só abaixou meu short e afastou a calcinha para o lado e enfiou aquele mastro enorme, que entrou com certa facilidade devido à lubrificação em que minha xaninha estava.

Ele bombou muito forte, me bombava como um animal! Eu escutava as bolas batendo na minha bunda e não conseguia segurar os gemidos! Nessa hora eu não estava muito preocupada com meu marido, queria mesmo é saciar meu tesão. Nossa, estava bom demais, que morenã gostoso!



"]

["

Ele me comeu de todos os jeitos, uma delícia! Ficamos transando por uma meia-hora, gozei umas três vezes! Até que ele anunciou que estava prestes a gozar também.

Eu falei: Vai moreirão gostoso, lava a minha bunda com sua porra!. E ele respondeu: Não, sua cachorra! Com você eu gozo dentro mesmo!. E gozou! Inundou minha bucetinha com porra, que começou a escorrer pelas pernas, na hora eu nem me preocupei com nada, só queria curtir o momento. Ele me virou e me deu um beijo ardente, do jeito que ele mete, eu podia me apaixonar facilmente.



Me recompus e voltamos pra sala, ele acordou seu amigo e falou que já estava tarde e tinham que ir embora. Meu marido continuava rocando, mas agora dormia como um corno, enquanto sua esposa entrou na vara do seu amigo. Hoje toda vez que passo na frente de um bar que eles frequentam, escuto todos os homens me chamando de gostosa, rabuda e safada. O moreirão deve ter espalhado a história, não posso falar nada pois afinal é tudo verdade!

"]